

Perda de doses da vacina contra covid-19 em Igarapé está sob investigação

Qua 17 fevereiro

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) concluiu, nessa terça-feira (16/2), a análise da documentação enviada pelo município de Igarapé, com relação à possível perda de doses da vacina contra covid-19.

De acordo com o relatório, no dia 15/2 foi identificada uma falha na câmara fria - equipamento responsável por acondicionar, em temperaturas adequadas, as 229 doses da vacina contra covid-19 disponibilizadas ao município. Diante do levantamento feito, as equipes da SES-MG concluíram que as doses não poderão ser utilizadas, devido à exposição a temperaturas acima do recomendado.

Segundo a coordenadora estadual de Imunização, Josianne Dias Gusmão, em todos os processos de vacinação, sempre que há suspeita de desvio de qualidade de doses identificada pelo município, o mesmo informa à Unidade Regional de Saúde (URS) pertinente que, por sua vez, comunica ao Nível Central da SES-MG. Josianne também explica que, tanto a CoronaVac, do laboratório Sinovac/Butantan, quanto a vacina da AstraZeneca, da Fiocruz, devem ser armazenadas entre 2°C e 8°C.

“Se ultrapassar essa temperatura ou se ela ficar abaixo de 2°C, a vacina precisa ser avaliada. Nesse caso, o município preenche um formulário padronizado pelo Ministério da Saúde (MS) com informações, por exemplo, sobre o tempo que essa vacina ficou fora do acondicionamento adequado, se houve falha de energia ou se foi falha do equipamento”, observa.

Ainda segundo a coordenadora estadual de Imunização da SES-MG, “os dados são encaminhados para o nível central e, por meio de critérios já estabelecidos pelo próprio MS, é feita uma avaliação sobre a possibilidade de utilizar as doses”.

No caso em questão, o relatório aponta que os imunizantes foram expostos a temperaturas acima do recomendado, por isso a decisão das equipes técnicas da SES-MG por não utilizar as vacinas.

Investigação

Paralelamente às análises realizadas pela SES-MG, a [Polícia Civil de Minas Gerais](#) investiga o caso. O inquérito foi instaurado e, até a próxima sexta-feira (19/2), cinco servidores da unidade de Saúde serão ouvidos. A previsão é a de que o laudo fique pronto em até 30 dias, conforme informou a Polícia Civil sobre o fluxo das investigações.

Reposição de doses

Para repor as doses e garantir que o público prioritário em Igarapé seja vacinado conforme previsto,

a SES-MG enviará o quantitativo perdido ao município ainda nesta semana.

“A reserva técnica de 5% do quantitativo total enviado pelo Ministério da Saúde é feita justamente para casos de perda. De forma planejada, foi mantido na Central Estadual da Rede de Frio, em Belo Horizonte, um contingente técnico de reserva, que atualmente conta com 3.120 doses da vacina”, afirma a coordenadora estadual de Imunização. As doses serão entregues à Unidade Regional de Saúde e disponibilizadas ao município.

Vacinômetro

Até o momento, Minas Gerais já recebeu do Ministério da Saúde 1.171.180 doses das vacinas contra covid-19. Desse total, 1.033.023 já estão nos municípios mineiros. Como primeira dose, já foram aplicadas 422.713 vacinas e 133.568 referentes à segunda dose do esquema.

Os números de mineiros imunizados e doses aplicadas podem ser acompanhados pelo site Vacinômetro: www.coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro.

Covid-19

Desde o início da pandemia, o [Governo de Minas](#) adotou diversas ações no enfrentamento ao coronavírus. Uma das primeiras ações foi a aquisição de 1.047 respiradores, ao preço médio mais baixo do país. Isso permitiu que o Estado ampliasse de 2.072 para 4.055 leitos de UTI, muitos deles em municípios que nunca haviam contado com unidades de terapia intensiva.

De forma antecipada, Minas garantiu a compra de 50 milhões de seringas agulhadas, mais de 21 milhões de seringas agulhadas já chegaram ao estado; além de 617 câmaras refrigeradas para distribuição aos municípios para o acondicionamento de imunizantes. Mais de 21 milhões de seringas agulhadas já chegaram ao estado.